



Maria Duarte

Colégio João Paulo I - JPSul

5º Ano - Anos Finais

A Bagunça Misteriosa

Em uma cidade, vivia Luana, de 20 anos. Ela tinha uma visão horrível do futuro: que todos os ecossistemas da Terra estariam destruídos e cheios de lixo, dando fim à humanidade. Mas ela não fazia nada para evitar que isso acontecesse, já que pensava que aquilo, de uma forma mística, estava guardado para a sociedade e coisa alguma mudaria isso.

Certo dia, ela teve um sonho bem incomum: nele, primeiramente, ela, todos os dias, reciclava o lixo de sua casa. Depois aparecia o mundo, no futuro: ele era mais limpo, sem o fim da humanidade e sem a destruição de todos os ecossistemas. Então, como acreditava que sonhos, sempre, ou eram um alerta sobre alguma coisa que aconteceria ou um recado de uma criatura superior para fazermos algo, Luana começou a ler várias matérias jornalísticas sobre reciclagem e separação de lixos. Após estudar muito sobre esses temas, a garota começou a separar, em casa, o lixo. Porém ela percebeu que, sozinha, não mudaria nada. Então, já que morava em um condomínio de casas, teve uma ideia: pintaria bombonas de água com as cores das latinhas de reciclagem, as arrumaria perto da portaria, seus vizinhos separariam o lixo em casa e o colocariam nos locais corretos. Então, Luana colocou seu plano em ação: confeccionou as latas, avisou seus vizinhos sobre sua ideia, todos foram a favor de seu pensamento e ela arrumou as latinhas perto da portaria seu lixo nas novas lixeiras do condomínio, ela viu algo diferente: todas as latas estavam no chão, totalmente bagunçadas! Mas, pensando que havia sido um imprevisto apenas daquele dia, as arrumou e esqueceu isso. Porém aquilo começou a se repetir diariamente e ninguém sabia o que ou quem estava fazendo aquela bagunça. Então, Luana, muito curiosa e um tanto irritada de ter que, todos os dias, arrumar a bagunça que outro ser estava fazendo, comprou uma câmera de segurança, a instalou nas redondezas do local onde isso estava acontecendo e passou a noite inteira a vendo, para descobrir quem era o bagunceiro.

Então, às quatro horas da manhã, o travesso apareceu. Para o choque dela, ele não era uma pessoa, e sim um gambá! Então, Lu foi correndo até o local, pegou o bicho, o colocou no porta-malas de seu carro, dirigiu até um mato bem longe e o largou lá. Desde que começou a separar o lixo, Luana começou a ter uma visão diferente do futuro: que ele não seria um caos, como pensava antes, e até hoje recicla, diariamente, seu lixo.